

ALERTA AOS TRABALHADORES EMPREGADOS E TERCEIRIZADOS DA OI O QUE O NEGÓCIO DE VENDA DE PARTES DA OI PODE AFETAR A SUA VIDA?

A Diretoria do SINTEL-RS alerta os trabalhadores da Oi, os terceirizados (empregados da Sere-de e Telemont) e os aposentados participantes da Fundação Atlântico, que todos podem ter suas vidas profundamente prejudicados por este negócio de venda de partes da Empresa Oi.

Pela proposta, a Oi pode ser esquartejada (cortada em pedaços) em quatro partes, após 3 anos de recuperação judicial, e vendida as partes de maior valor (o "filet mignon" como celular e a nova rede de fibra óptica) no mercado e as partes menos nobres ("carne de peçoço" como rede metálica e estrutura sucateada) ficarem para garantir empregos, aposentadorias e as dívidas com a Anatel e Bancos Públicos.

E tudo isto pode ser decidido agora, nos primeiros dias de setembro, na Assembleia dos Credores da Oi. A proposta e os novos rumos da Oi poderá ser submetida aos interesses dos credores (para quem a Oi, deve valores e que são desde um trabalhador para quem ela deve uma ação trabalhista até o Governo Federal, grandes bancos e investidores).

É PROBLEMA DE TODOS, SIM!

Este negócio, conforme for encaminhado, **pode acabar com a Oi e SEREDE em poucos meses**, e junto, acaba o seu emprego, seu salário, sua locação de carro, sua produção, seu tíquete, seu plano de saúde ou até com parte de sua aposentadoria, para quem contribuiu mensalmente para a Fundação Atlântico. Portanto, você não pode dizer **ISTO NÃO É PROBLEMA MEU, NÃO ME AFETA! O PROBLEMA É DE TODOS, SIM!**

PLANO DE LUTAS EM DEFESA DOS EMPREGOS E DOS DIREITOS

- ➔ O SINTEL-RS, JUNTO COM A FITRATELP E DEMAIS SINDICATOS ESTADUAIS DAS OUTRAS FEDERAÇÕES DE TRABALHADORES DO SETOR, ESTABELECEU UM PLANO DE LUTAS NACIONAL COM AS SEGUINTE AÇÕES:
- ➔ Reunir todos os sindicatos estaduais e suas respectivas Federações de Trabalhadores Telefônicos, nos Estados onde a Oi opera, para realizar este plano nacional de lutas unificado;
- ➔ Reunir com o Presidente da Oi, para garantir que não haverá prejuízo em nível de emprego e remuneração na Oi e suas terceirizadas (SEREDE e TELEMONT) e o pagamento das aposentadorias da Fundação Atlântico;
- ➔ Buscar garantir a participação das Federações/Sindicatos dos Empregados na Assembleia dos Credores da Oi, que vai definir como será concluído este negócio e que compromissos serão cumpridos;
- ➔ Reunir com o novo Ministro das Comunicações para denunciar que esse negócio de venda de partes da Oi, pode gerar prejuízo na qualidade de atendimento à sociedade, não pagamento de dívida com a ANATEL e milhares de desempregados, em plena crise da COVID-19;
- ➔ Mobilizar os trabalhadores na Oi, SEREDE e TELEMONT, para exigir garantia de emprego, nível de remuneração e compromissos da Fundação Atlântico da Oi, de honrar a dívida com a continuidade do pagamento das aposentadorias;
- ➔ Buscar, junto ao Judiciário e autoridades competentes, a garantia dos direitos da categoria neste negócio de venda da Oi.

RELATO DA REUNIÃO QUE ACONTECEU ENTRE AS FEDERAÇÕES/SINDICATOS DOS TRABALHADORES DO SETOR E O PRESIDENTE DA OI, DIA 5 DE AGOSTO

O Presidente do SINTTEL-RS, Gilnei Azambuja, participou, juntamente com dirigentes sindicais das demais Federações dos Empregados do Setor, com o atual Presidente da Oi, da reunião realizada na matriz da empresa, no Rio de Janeiro. O objetivo foi buscar garantias por parte da empresa, que os trabalhadores, tanto da Oi como de suas terceirizadas, não vão ser prejudicados, de que não haverá rebaixamento de salários e que o pagamento das aposentadorias está garantido.

Ficou claro que nesta negociação, os trabalhadores (da ativa e aposentados) não têm qualquer garantia. Os donos da Oi serão outros e farão como desejarem. A Oi, SEREDE E TELEMONT também não tem sua continuidade garantida, nem em relação a contratos e respectivos Acordos Coletivos de Trabalho firmado com os Sindicatos já que, para os novos donos, isto não tem muita importância.

A Empresa declarou para os trabalhadores, que os Sindicatos não devem participar dessa nova assembleia dos Credores, ao contrário do que aconteceu em 2017. No final da reunião, o Presidente do SINTTEL-RS entregou uma Notificação Extrajudicial para a Oi, como forma de buscar garantir os direitos dos participantes da Fundação Atlântico, da qual a Oi é a patrocinadora responsável.

RELATO DA REUNIÃO QUE ACONTECEU ENTRE FEDERAÇÕES\SINDICATOS DOS TRABALHADORES DO SETOR E O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES, EM 11 DE AGOSTO:

Representantes das Federações dos Trabalhadores do Setor de Telecomunicações também estiveram reunidos, dia 11 de agosto, com o novo Ministro de Comunicações, Fábio Faria, genro de Silvio Santos, dono do SBT, que assumiu há poucos meses o Ministério responsável pelos Serviços de Telecomunicações no Brasil, incluindo a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). O encontro foi por videoconferência.

Nesta reunião alertamos o Ministro dos possíveis impactos que a venda da Oi pode provocar na queda de qualidade dos serviços de telecomunicações, principalmente nas localidades mais interiorizadas do Brasil e no nível de empregabilidade no setor.

Hoje a Oi emprega mais de 100 mil trabalhadores, entre diretos e terceirizados das suas principais contradas (SEREDE e TELEMONT). Um negócio que não preserve estes postos de trabalho, irá agravar ainda mais o desemprego no Brasil, impactando no acesso de parte da população mais pobre aos serviços de banda larga para minimizar o efeito do isolamento social da COVID-19, com prejuízo ao acesso ao ensino à distância, *home-office*, comércio eletrônico, etc.

As Federações ficaram de enviar um documento detalhando melhor esses efeitos, que podem acontecer no Setor de Telecomunicações, em caso de negócio mal feito pela Oi, e seus impactos na queda de qualidade do serviço aos segmentos mais empobrecidos da sociedade, bem como contribuir significativamente para o aumento do desemprego no Brasil.

FATIAR A OI É APUNHALAR O TRABALHADOR! UNIDOS SOMOS, MAIS FORTES!

Reproduz e Divulga

Rua Washington Luiz, 572 | Centro Histórico | CEP 90010-460 | Porto Alegre/RS
Fone (51) 3286-9600 | e-mail: sinttelrs@sinttelrs.org.br | Site: www.sinttelrs.org.br